

QUEM ESTARÁ EM SUA PRESENÇA?

Introdução

Já vimos que os salmos sempre estiveram relacionados com circunstâncias reais. O poeta escreve, normalmente, em função de algo que ele viveu. No salmo 22, isso foi uma exceção, pois o salmista narra a experiência de uma pena de morte que o Messias viria a sofrer. Já no salmo 23, ele reproduz sua experiência como pastor de ovelhas, colocando-se na posição de ovelha e tendo Deus como seu pastor. No salmo 24 o poeta também não fala qual é a experiência relatada. Porém, a partir do que é dito, podemos chegar a três hipóteses. A primeira delas é que ele estaria escrevendo o salmo por causa de alguma vitória que obteve, e agora está retornando para a cidade de Jerusalém onde, num ambiente de festividade, o povo está cultuando com a leitura desse salmo. A segunda hipótese que encontramos é um momento histórico na vida de Davi, em que ele trouxe para Jerusalém a arca da aliança. Algumas pessoas dizem que, quando a arca foi trazida para Jerusalém, isso foi não apenas o momento áureo da sua vida pessoal, mas também de todo o Antigo Testamento. Essa arca da aliança, tinha os registros do compromisso de Deus, as cópias da lei de Deus, a vara de Arão e uma porção do Maná que o povo havia comido no deserto. Por fim, a terceira hipótese é a de que esse salmo se refere, mais uma vez, à experiência do Messias quando Ele entrou em Jerusalém, onde o povo teria cantado e comemorado.

Apesar das três idéias serem plausíveis, tenho preferência pela idéia de que o salmo 24 se refere ao retorno de uma batalha em que o povo foi vitorioso, e agora expressa sua apreciação. Percebemos que o salmo não tem nenhum pedido, não tem nenhum tipo de maldição contra adversários, não está contando nenhuma narrativa da vida do povo, mas está expressando uma apreciação e um louvor ao Senhor pela vitória obtida. Veja o que diz o versículo 3: *Quem subirá ao monte do SENHOR? Quem há de permanecer no seu santo lugar?* Basicamente, o salmista acaba estabelecendo qual é o norte desse salmo, propondo-se a responder essas duas perguntas: quem subirá ao monte do senhor? Quem há de permanecer no Seu santo lugar? O monte referido aqui é o monte Sião. O salmista refere-se a esse monte, porque foi para lá que ele levou a arca da aliança. Aquele lugar ficou também com a reputação de ser um lugar onde o povo expressava seu louvor e adoração, além de

ser um lugar onde se espera que o Messias, na sua segunda vinda, venha a pisar. Assim, quando ele fala de um lugar santo, ele se refere a esse local onde o povo se reunia para prestar culto e adoração a Deus.

Estando na presença de Deus

A que é que isso corresponde, atualmente? Por vezes, quando estou na igreja, o meu interior se remove quando ouço alguém falar que ali é a casa de Deus. Um templo não é a casa de Deus. É um edifício, um prédio que foi feito para nós nos reunirmos. O conceito do Novo Testamento não é que existe um lugar específico, como havia no Antigo Testamento por determinação de Deus, onde nós devemos ir para adorar. Nós podemos fazê-lo em qualquer lugar. Paulo fala sobre isso em Efésios 2:19-22: *Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.* A morada de Deus são as pessoas que crêem em Cristo. Somos nós, seus filhos, reunidos em nome do Senhor que formamos o edifício em que Ele habita. Por outro lado, o texto do salmo 24 traz um paralelo para considerarmos: assim como aquele povo se encontrava e adorava naquele monte, nós também o fazemos num local específico, que é a igreja. Eu creio, então, que quando ele pergunta quem é que vai subir no Seu monte santo e lá permanecer, o que ele está querendo dizer, basicamente é quem é que terá acesso a presença de Deus. Mais do que isso, entre os que acessam a Sua presença, quem é que vai poder permanecer nela.

Eu entendo que o grande tema do salmo é o louvor e a adoração na presença de Deus. Entretanto, é preciso que você compreenda que, por mais que você goste do período de cânticos da igreja, isso não significa que Deus também goste. Ou então, por mais que haja esforço na preparação do tempo de louvor, pois as Escrituras nos orientam a fazê-lo com habilidade e perfeição, isso não significa que esse louvor está sendo recebido por Deus. De acordo com o salmista, a questão é quem, efetivamente, vai chegar e permanecer

na presença de Deus como adorador genuíno. Para alcançar a resposta a essas perguntas apresentadas no versículo 3, gostaria de elaborar e analisar algumas outras questões.

A quem adoramos?

❖ *Possuidor*

A primeira delas é: a quem nós estamos adorando? Quem é esse que nós chamamos de Deus? No versículo 1 lemos: *Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. Em primeiro lugar, o motivo apresentado aqui para se louvar a Deus, é porque é dele toda a Terra. Pode ser que você tenha conseguido finalmente comprar um terreno. Foi ao cartório e pegou um documento que se chama “escritura definitiva”. Entenda, porém, que nem esse documento, nem tampouco você são definitivos. Por estar na posse desse documento, você considera que o terreno é seu, mas ele não é. Você apenas está na posse dele por algum tempo. Como nos diz o salmista, tanto a Terra, quanto tudo o que nela existe pertencem ao Senhor. Com essa consciência, é que ele começa o seu reconhecimento e sua palavra de adoração neste salmo. Eu me lembro da história de um evangelista que estava viajando de trem e, dentro do seu vagão, ele estava buscando uma maneira de chegar ao Evangelho conversando com a pessoa que estava ao seu lado. Eles, então, começaram a conversar sobre a paisagem, até que ele disse: *E de pensar que isso tudo pertence ao meu Pai*. Essa é a idéia, de que tudo pertence ao Senhor. Ele não precisa comprar e registrar no cartório para se tornar proprietário.*

❖ *Criador*

Ele é o grande possuidor, e nós podemos perceber isso lendo o versículo 2: *Fundou-a ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu*. A despeito do que você possa ouvir na sua classe, seja no colégio ou na faculdade, pois realmente há muita especulação sobre como a Terra veio a existir, foi Deus quem a criou. Podem discutir à vontade, sobre como ou em quanto tempo a Terra foi feita, mas foi Deus que a fez. A maneira como Ele a

criou foi tão sofisticada, que nós podemos pensar e olhar que estamos nesse mundo estabilizados por um fio de navalha.

Há um físico chamado Dr. Hugh Ross que numerou dezenas de detalhes na maneira como o mundo está estabelecido e como o universo é constituído. Eis algumas das suas considerações sobre qual é a realidade da Terra em que estamos hoje, sustentada por Deus:

1 – Se a distância do sol ao centro das galáxias fosse maior, a quantidade de elementos pesados seria insuficiente para a formação dos planetas. Mas se essa distância fosse muito pequena, a densidade das estrelas desestabilizaria a órbita dos planetas. Assim, a distancia do sol ao centro da galáxia é fundamental para que nós estejamos onde estamos hoje.

2 – Se a gravidade da superfície da Terra fosse mais forte, a atmosfera do planeta reteria muita amônia e metano. Se ela fosse menor, o calor produzido seria insuficiente para a manutenção da vida.

3 – Se a distância entre o sol e a terra fosse muito maior do que é hoje, a Terra seria muito fria para manter um ciclo de água estável. Se ela fosse muito pequena, a Terra seria muito quente também para manter um ciclo de água estável.

4 – Se o período de rotação da Terra fosse muito longo, a discrepância entre as temperaturas na face da terra inviabilizaria a vida. Se ela fosse mais rápida, os ventos atmosféricos seriam muito maiores e também não possibilitariam nossa vida aqui.

5 – Se o campo magnético da Terra fosse muito mais forte do que é, tempestades magnéticas seriam muito severas. Se ele fosse muito mais fraco, a camada de ozônio seria insuficiente para proteger a vida dos raios solares.

Ele continua apresentando muito mais detalhes da formação desse mundo, para mostrar que isso tudo é muito mais do que meras coincidências. Isso sim é trabalho de um Deus Criador que fundou a Terra, que a mantém e sustenta.

❖ *Rei da glória*

Entretanto, além de perceber Deus como Aquele que criou e que cuida da Terra, o salmista utiliza cinco vezes a expressão “Rei da glória” ao longo do salmo, como por exemplo, no versículo 7: *Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.* Quando ele fala desse Rei da glória, há um

aspecto que está bem marcado em sua mente e que nos é apresentado no versículo 8: *Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas.* Davi está reconhecendo que Deus estava envolvido na batalha em que ele estava, tendo-O como um batalhador, um homem de guerra, poderoso nas batalhas. Também é dito que Ele é o Senhor dos exércitos. Assim, aquele que criou e que sustenta o mundo, também é visto como alguém que tem a dignidade de um guerreiro, de um valente, que é vitorioso na guerra ao comandar suas tropas.

Isso é muito diferente de uma imagem muito comum que nós encontramos atualmente, e que me indigna muito: a de Cristo crucificado, com um aspecto frágil e, normalmente, afeminado. A figura que o salmista nos apresenta é a de um Deus valente, guerreiro e cheio de dignidade. É verdade que encontramos nas Escrituras várias expressões distintas que caracterizam Deus, algumas delas até salientando aspectos femininos. Se por um lado o profeta diz que Deus é como um guerreiro, também diz que é como uma ama. Se por um lado as Escrituras dizem que Ele é o Leão de Judá, também dizem que é o Cordeiro de Deus. Se por um lado lemos que Deus é o Justo Juiz que vai julgar a Terra, também lemos que Ele se permitiu morrer numa cruz. O Senhor Jesus traz todas essas figuras, mas nesse salmo, quando o povo pára para adorar, eles estão adorando Aquele que fundou a Terra, que a possui, que se envolve nas batalhas e que é vitorioso.

O que se requer dos adoradores?

❖ *Buscá-IO*

Voltando ao início dessa reflexão, gostaria que lembrássemos que, mais do que responder quem irá, efetivamente, subir ao monte, precisamos compreender o que é que se requer das pessoas que se propõem a adorar ao Senhor. Será que qualquer pessoa pode entrar numa igreja para adorá-IO? De acordo com a Constituição brasileira, nenhuma igreja pode fechar suas portas, tendo que receber qualquer pessoa. Entretanto, minha pergunta é: será que qualquer pessoa pode realmente se adentrar na presença de Deus e permanecer lá? Entrar na igreja, o edifício, está aberto a todos; porém, entrar na igreja e adorar genuinamente não é algo que atinge a qualquer um. Assim, vejamos alguns aspectos que

podem nos auxiliar a responder as questões do versículo 3: *Quem subirá ao monte do SENHOR? Quem há de permanecer no seu santo lugar?*

O salmista começa a responder essas questões no versículo 6: *Tal é a geração dos que o buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó.* Embora na língua portuguesa encontremos o mesmo verbo buscar sendo reproduzido, na língua hebraica há dois verbos bem diferentes para descrever esse buscar a Deus. O primeiro deles significa procurar ou fomentar quando se refere a valor; quando está num ambiente jurídico, significa indagar; e quando está num contexto pessoal é equivalente a interessar-se por. Então, quando ele fala em estar na presença de Deus, numa adoração genuína, quer mostrar que é fundamental que alguém esteja procurando, fomentando, indagando e interessando-se por buscar a Deus. O segundo verbo tem um significado mais prático, ligado a ação, e significa perseguir. Os adoradores que, efetivamente, estarão e permanecerão na presença de Deus, são aqueles que buscam e que estão perseguindo.

Você pode perceber que no versículo ele diz: *buscam a face do Deus de Jacó.* Esse é um versículo que traz alguns desafios para a tradução, uma vez que a palavra Deus não está nos originais. Pode ser que por uma questão simplesmente de rima, na poesia que o salmista estava fazendo, ele pressupôs que nós fossemos entender o significado de “a face de Jacó”. Traduzindo diretamente do hebraico, lê-se “dos que buscam a face de Jacó”:

bqly kynp yvqbmk

Há, todavia, essa letra grifada que, quando está no final de uma palavra, significa “tua”. Então, ao acompanhar a palavra presença ou face, significa “tua presença”. Porém, quando essa palavra está no final, significa “como”. O problema é que, nos tempos antigos, as pessoas não separavam uma palavra da outra, sendo a divisão entre palavras natural para eles. Na nossa Bíblia está traduzida dessa forma, pois algumas pessoas consideram que essa é a melhor divisão. No entanto, se dividirmos a palavra um pouco diferente, não significa “buscam a Tua presença”, e sim, “buscam a presença (de Deus) como Jacó”. Quando penso que ele está dizendo: *Olha, quem vai estar na presença de Deus é quem O buscar tal como Jacó*, isso me transporta para uma única passagem das Escrituras: *Prosseguiu Jacó: “Peço-*

te que digas o teu nome". Mas ele respondeu: "Por que pergunta o meu nome?" E o abençoou ali. Jacó chamou àquele lugar Peniel, pois disse: "Vi a Deus face a face e, todavia, minha vida foi poupada". Durante horas Jacó esteve lutando com o anjo e dizendo: Eu quero a Tua benção, eu não quero dar um próximo passo na minha vida sem ter a Tua benção, eu quero estar na Tua presença. Foi valorizada, então, a maneira como aquele homem perseguiu e buscava, intensamente, a presença de Deus. Eu entendo que a grande lição do salmo 24 começa neste versículo. Quem vai estar, de fato, na presença de Deus é quem O está buscando, averiguando e perseguindo.

❖ *Mãos e coração limpos*

Esse que está buscando ao Senhor, entretanto, precisa ter ainda algumas características para estar conseguindo alcançar o seu objetivo. Você pode considerar que, só por ir a um culto e cantar louvores, tudo estará bem. Mas, as Escrituras nos mostram que existem alguns critérios fundamentais que compõem isso. Note o versículo 4: *O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.* O que significa quando você levanta a mão? Na sociedade judaica, as pessoas levantavam as mãos para mostrar que não tinha nenhuma mancha de sangue, nenhuma culpa. Assim, quando o salmista está dizendo que quem vai estar na presença do Senhor é alguém limpo de mãos, ele se refere a alguém que não está trazendo culpas. Mas não é somente culpa na aparência da mão, pois ele acrescenta quem é puro de coração. Isso aqui contradiz totalmente propostas de hipocrisia, onde você parece estar muito bem e limpo, mas no seu coração, tudo está podre. A defesa do salmista não é que o adorador é aquele que consegue ser um bom hipócrita que engana todo mundo, como se a sua vida pessoal não estivesse relacionada com seu louvor. Quem vai subir e permanecer é quem tem a mão limpa e o coração puro.

Foi João que disse em I João 1:6: *Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.* Não adianta você pensar que pode ter uma conduta tal como você acha que deve. É possível que, ao longo da semana, você esteja enganando e trapaceando o seu empregador, e acha que isso é normal. É possível que a maneira como você esteja gerenciando sua sexualidade, no relacionamento

com garotas ou rapazes, faça com que você considere que além de estar contente, está certo, pois todo mundo também faz. Entenda que isso também afeta o seu relacionamento com Deus. Se você acha que dá para manter comunhão com Ele vivendo nas trevas, isso é uma tremenda mentira. Infelizmente, dentro de uma igreja, há lugar para hipocrisia, mas não sou eu que vou julgar o seu coração e sua conduta. É Deus que vai fazer isso. O que eu sei e garanto, é que o adorador genuíno, aquele que vai chegar e permanecer na presença de Deus é aquele que tem suas mãos livres de culpa e seu coração purificado.

❖ *Não idolatra*

Também lemos no versículo 4: *que não entrega a sua alma à falsidade*. Em algumas traduções lemos que é alguém que não entrega sua alma à idolatria. Literalmente, é alguém que não levanta sua face para a idolatria. A idolatria é a busca de uma divindade criada pela criatividade humana e com a tônica da corrupção. Assim, algumas pessoas, conforme seus interesses, criam uma imagem, que pode ser de um suposto deus ou santo. Mas, em uma sociedade com a nossa, que mexe tão pouco com conceitos concretos, nós criamos outros tipos de ídolos. Para alguns, seus ídolos correspondem ao seu sucesso, sendo sua vida toda em função de ter sucesso e ser bem sucedido profissionalmente. Para outras pessoas, idolatria é ganhar mais e mais dinheiro. Para outros, idolatria é como comandam sua vida sexual. Adorar significa expressar adoração e servir a alguém. Quando, entretanto, o seu emprego, seu parceiro e seu sucesso são motivados por isso, esses se tornam seus ídolos. Você pode viver em função do seu dinheiro ou da sua aparência, mas saiba que isso não significa que você está entrando na presença do Senhor.

❖ *Não promete falsamente*

Além disso, ainda no versículo 4 é dito: *nem jura dolosamente*. A idéia aqui, é que o adorador do Senhor é alguém que está comprometido com a verdade. O dolo é conduzir uma pessoa ao engano. Você, certamente, já deve ter tido a experiência de falar alguma coisa e ser mal entendido. Porém, quantas vezes você disse algo, para induzir uma compreensão falsa? Se você é casado, pense se alguma vez, no calor de uma batalha em

casa, você bolou um belo argumento que, não sendo absolutamente verdadeiro, o ajudou a vencer a discussão. Isso é dolo, é manipulação. Quantas vezes alguém pediu para você fazer algo e você disse que, mais tarde faria, só que nunca mais fez. Fazer uma promessa, sem ter a intenção, também é dolo. O mundo aí fora considera essas mentiras e manipulações absolutamente normais. Entretanto, o Senhor está dizendo que, quem vai chegar na Sua presença é quem tem as mãos limpas, o coração puro, é alguém que não vai se curvar diante de qualquer outra coisa e alguém que está comprometido com a verdade.

Como adorar a Deus?

❖ *Exagero*

Ao considerarmos isso, eu diria que temos que nos fazer uma outra pergunta. Como, de fato, devemos adorar a Deus? No versículo 9 é dito: *Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.* Davi tinha em vista a cidade que ele habitava, que tinha suas portas e seus portais de muito tempo. Ele estava olhando para aquelas portas magníficas e, devido à sua altura, reconhecia que eram pequenas demais para a entrada do Criador e Deus dos exércitos. Ele queria que quebrassem aquelas portas e as aumentassem, para que o Rei da glória pudesse passar. Essa colocação é um pouco exagerada. Quando eu olho para a marca de adoração, eu percebo que ela traz bastante a tônica do exagero. Mas, por outro lado, pense na mulher que quebrou o vaso de perfume que tinha o valor de um ano de trabalho, para derramar sobre Jesus; isso é um exagero. Ou pense na outra que, se curva sobre ele, beija e enxuga seus pés com seus cabelos; isso também é um exagero. Ou pense ainda na viúva que tinha apenas duas moedas, nas quais estava todo o seu sustento, e as entrega como oferta; isso é um exagero. A adoração genuína, da ótica humana, é um exagero. Quando nós temos consciência de que estamos diante daquele que criou o céu e a terra, que possui o céu e a terra e que é poderoso nas batalhas, podemos chegar à conclusão que, ainda que possa parecer exagero, de modo algum é um desperdício.

❖ *Foco correto*

Em segundo lugar, percebo também que a tônica dessa adoração é uma adoração absolutamente focada em Deus. Ele é o sustentador e Criador. Se você trabalha com louvor, você precisa ter um cuidado redobrado. Estamos vivendo tempos em que o foco das músicas e das palavras é o homem. Como ele se sente, o que ele precisa, como ele é como adorador. Entenda que, expressar adoração é expressar apreciação por Deus e exaltar Suas. Por vezes, ao olhar para parte das músicas que são cantadas em igrejas hoje em dia, eu diria que podemos classificar a adoração atual de adoração narcisista, emq eu nós só nós vemos, como se estivéssemos diante de um espelho. A adoração genuína comete exageros com Deus, mas apenas o focaliza.

Recebendo a bênção e a justiça

Por fim, no versículo 5 do salmo 24, falando desse adorador autêntico que chega na presença de Deus e lá permanece, o salmista diz: *Este obterá do SENHOR a bênção e a justiça do Deus da sua salvação*. Esse adorador será abençoado, o que significa que ele será e alcançará o que Deus tem planejado para ele.abençoar não é focalizar o homem como centro, mas é dar condições para que você alcance o que Deus tem planejado para você. É interessante que o versículo ainda diz “e a justiça do Deus”. Não há adorador que possa chegar diante de Deus totalmente limpo de culpas, mas ele sabe que esse Deus provê a justiça que ele precisa. Davi viveu antes, por isso conhecia em parte, e nós que vivemos depois que Cristo entendemos perfeitamente o que é a justiça de Deus. Ele morreu por nós, pagando nossos pecados. A justiça está sendo dada. Quem é que vai subir e permanecer na presença de Deus? Podemos perceber que, em momento algum, o salmo fala de quem canta bem, ou toca bem, ou que tem carisma. A Sua presença está aberta a todos que buscam com a intensidade de Jacó. Está aberta a todos que buscam com suas mãos limpas de culpa, com seu coração marcado pela pureza e com uma alma que só se curva diante do Senhor. Está aberta a todos aqueles que são comprometidos com a verdade. Esses sim permanecerão, receberão a bênção e serão declarados justos.